

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

ALESSANDRA MARTINS ANTUNES

A REDE FERROVIÁRIA E A URBANIZAÇÃO DA FREGUESIA DO BRÁS.  
ESTUDO ONOMÁSTICO CONTRASTIVO

São Paulo

2007

ALESSANDRA MARTINS ANTUNES

A REDE FERROVIÁRIA E A URBANIZAÇÃO DA FREGUESIA DO BRÁS.  
ESTUDO ONOMÁSTICO CONTRASTIVO

Tese apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Semiótica e Lingüística Geral.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick

São Paulo

2007

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Alessandra Martins Antunes

A rede ferroviária e a urbanização da freguesia do Brás. Estudo onomástico contrastivo

Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor.

Área de Concentração: Semiótica e Linguística Geral.

Aprovada em \_\_\_\_\_.

### Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

*Aos meus pais, pela minha existência  
e pelo sentido que trazem a minha vida.*

*A minha vovó, exemplo de força e de amor.*

## **Agradecimentos**

A realização deste trabalho só foi possível graças a minha sempre orientadora, Profa. Dra. Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick, que há tantos anos me acolheu e, desde então, com carinho e dedicação, revela os mistérios dos nomes e, com paciência e entusiasmo, ilumina minhas reflexões. Meus especiais agradecimentos à Senhora, Professora.

Agradeço às Professoras Doutoras Maria Aparecida Barbosa, Jeni Silva Turazza e Leonor Lopes Favero pelas sugestões minuciosas durante o Exame de Qualificação, que tanto contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho, e aos amigos da área de Toponímia, por compartilharem os medos da pós-graduação e as dúvidas e as certezas da arte de dar nomes.

Aos meus irmãos e aos meus amigos do coração, meus sinceros agradecimentos por tornarem a minha vida mais leve e os meus sonhos mais intensos.

Devo agradecer, também, a Carlos Goulart, pelo Abstract, aos funcionários das bibliotecas da FFLCH, FAU, FEA e EP, que, prestativamente, auxiliaram-me durante a coleta do material que integra esta Tese, e ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por financiar minhas pesquisas desde os tempos de Iniciação Científica.

## Resumo

ANTUNES, A. M. **A rede ferroviária e a urbanização da freguesia do Brás. Estudo onomástico contrastivo.** Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2007.

De um extremo a outro, entende-se a toponímia de regiões urbanizadas como resultante de homenagens ou como resquícios da história de formação da comunidade. No primeiro caso, a denominação é entendida como retribuição a uma ação realizada em prol do local, dedicada àqueles que se empenharam em sua consolidação, ou impostas por autoridades políticas e como reflexos de mudanças históricas e sociais. No segundo caso, interpreta-se a fixação de designativos como testemunhos da passagem de determinados indivíduos na região ou como a descrição de características inerentes ao local, em geral perdidas com a sua ocupação maciça. Ignora-se, em ambos os casos, a pesquisa do processo de formação, de cristalização e de ressemantização do topônimo, gerando, muitas vezes, conclusões equivocadas. No presente trabalho, aplicamos a metodologia de recuperação de causas denominativas do Projeto Atlas das Cidades, coordenado por Dick (1996), à freguesia do Brás, região a leste do antigo núcleo paulistano. Após o levantamento dos designativos e dos referencializadores utilizados entre os anos de 1850 e 1914, analisamos o desenvolvimento da maneira de singularizar os espaços em contraste à ocupação da região e à mudança do perfil do morador. Constatamos três fases de engendramento de topônimos: na primeira, até a década de 1870, enquanto a freguesia do Brás mantém-se isolada do restante de São Paulo, os designativos são formados pela descrição do espaço; entre as décadas de 1880 e 1900, período em que os antigos chacareiros loteiam suas propriedades, a denominação sistemática é visível na região, mas a fixação dos designativos atende antes à referencialização, no caso de antropotopônimos indicados, e ao desejo de atribuir topônimos que remetessem a regiões prósperas, no caso dos corotopônimos, do que à escolha aleatória e à homenagem propriamente dita; é após a Proclamação da República e a ocupação da freguesia do Brás por imigrantes e migrantes pobres, quando se evidencia a urbanização, que a homenagem a autoridades políticas e a indicação de topônimos a partir de motivações toponímicas pré-estabelecidas tornam-se tendências denominativas.

Palavras-chave: Onomástica; Toponímia urbana; freguesia do Brás.

## Abstract

ANTUNES, A. M. **The railway and the urbanization of freguesia do Brás. Essay onomastic contrastive.** Thesis (Doctoral) – Faculty of Philosophy, Languages and Human Science, São Paulo 2007.

From out to out, place names are understandable as results of homage or rest as community history formation. In the first case, the name is understandable as retribution for a done action in favor of the local, dedicated to whose enforced to consolidate it, or ordered by politicians and socials and historic changes of reflex, In the second case, interprets the fixation of names testimonials of passage of determined people in the region or as description of characteristic names to the local, in general lost with its massive occupation. To ignore in both cases, the research of the formation process, of crystallization and resignification of place names creating, many times, wrong conclusions. In this research, we apply the methodology of recovery of denominating cases from Cities Atlas Project coordinated by Dick (1996), at freguesia do Brás, east side in the old paulistano nucleous. After rising up of the characteristics and the referenced used between years 1850 to 1914, we analyzed the development in way to singularize the spaces in opposition to occupation of the region and to change the resident profile. We realized three steps of the creation of place names: in the first, till a decade of 1870, while the freguesia do Brás kept away of the rest of São Paulo, the characteristics are formed by description of the space; between the decades of 1880 and 1900, period where old farmers allotted their own properties, the systematic denomination is clear on this region, but the fixation of the characteristics serve before the referenced, in case of the personal names indicated, and the wish to attribute place names that permit to rich regions, in case of the choronym, that an aleatory choice and to homage necessary said; happened after os the republic's proclamation and occupation of freguesia do Brás by poor migrants, when the urbanization is evident, that homage to politicians authorities and the indication of the place names from motivations pre established turn to denominated tendencies.

Key words: Onomastic; urban place names; freguesia do Brás.

## **Lista de abreviaturas e siglas**

ACSP	Ata da Câmara de São Paulo
CDT	Cartas de Datas de Terra
CMP	Casa da Memória Paulista
DI	Documentos Interessantes
EFCB	estrada de ferro Central do Brasil
EFDP	estrada de ferro Dom Pedro
EFN	estrada de ferro do Norte
EFSJ	estrada de ferro Santos-Jundiaí
RT	Registro de Terra



## Sumário

<b>Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>Fundamentação Teórica .....</b>	<b>8</b>
<b>Metodologia .....</b>	<b>24</b>
<b>I. Os nomes da São Paulo Oriental do século XVI ao XIX .....</b>	<b>30</b>
I.1. Os primeiros referenciais da São Paulo Oriental: os aldeamentos .....	30
I.2. As paragens de tropas de burros .....	39
I.3. A capela de Nossa Senhora da Penha .....	46
<b>II. Os nomes da São Paulo Oriental do século XVI ao XIX .....</b>	<b>53</b>
II.1. Surge a Freguesia do Brás. Mas quem foi o Brás? .....	53
II.2. A hierotoponímia da freguesia do Brás .....	59
II.2.1. Os representantes da Igreja na freguesia do Brás .....	61
<b>III. Os nomes indígenas da freguesia do Brás .....</b>	<b>67</b>
III.1. A toponímia de origem indígena no Brasil .....	67
III.1.1. Os cursos d'água e a hidrotoponímia .....	69
III.1.2. A flora e a fauna da freguesia do Brás e a cristalização da fitotoponímia e zootoponímia de origem indígena .....	74
III.1.3. O solo, a terra molhada e a atividades humanas .....	79
III.2. A formação dos bairros e a atribuição de designativos indígenas originais por translação toponímica .....	83
III.2.1. Designativos de bairros formados a partir de hidrônimos .....	86
III.2.2. A fixação do topônimo <i>bairro da Mooca</i> .....	91
<b>IV. A descrição no processo de formação de designativos.....</b>	<b>95</b>
IV.1. Os elementos descritivos e os arquétipos toponímicos .....	95
IV.1.1 As pontes da freguesia do Brás .....	98
IV.2. A função da Toponímia no resgate de memória .....	108
IV.2.1. Termos geográficos populares .....	108
IV.2.2. O ambiente e a ação do homem .....	110
IV.2.3. A toponimização de termos geográficos .....	120
IV.3. A formação de designativos espontâneos por descrição associativa .....	121
IV.4. A Descrição do ambiente e a ampliação de referenciais .....	125
IV.4.1. A demarcação dos limites da municipalidade: o Marco da Meia Legoa .....	128
IV.4.2. A tomada da freguesia do Brás: do largo do Brás à rua da Concórdia .....	133
IV.4.3. O aterrado do Gasômetro: da ponte do Mercado à do Gasômetro .....	136

IV.4.4. Do hospital dos Lázaros à construção do hospital de Isolamento .....	142
IV.4.5. O Hipódromo Paulistano .....	146
IV.5. O estabelecimentos de ferrovias na freguesia do Brás .....	148
IV.5.1. A Estrada Ingleza na freguesia do Brás e os designativos do núcleo provenientes de ferrovias .....	149
IV.5.2. Da estrada de ferro do Norte à E.F.Central do Brasil .....	153
IV.5.3. A EFSJ na freguesia do Brás e a formação de novos topônimos .....	157
<b>V. Os topônimos sistemáticos da freguesia do Brás .....</b>	<b>164</b>
V.1. O processo de urbanização da freguesia do Brás: reflexo no processo denominativo ....	167
V.1.1. A concessão de datas de terras na freguesia do Brás nas décadas de 1870 e 1880 e a designação de ruas abertas pela Câmara Municipal .....	169
V.1.2. Os mecanismos de denominação das novas ruas .....	177
V.2. O loteamento de antigas chácaras: os designativos indicados pelos proprietários .....	199
V.2.1. A abertura de ruas: a formação de antropotopônimos .....	202
V.2.2. Os designativos de motivação religiosa .....	210
V.3. A estabilização do processo de engendramento de topônimos sistemáticos .....	212
<b>Conclusão .....</b>	<b>230</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>239</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>246</b>

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

